

PRIORIZAÇÃO DE OBRAS PARA O AGRONEGÍCIO

Aumentar a participação dos portos do Arco
Norte



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



RECOMENDAÇÕES E DISCUSSÕES

(setembro 2017)

COMO ELEVAR PARA 40% A PARTICIPAÇÃO DO ARCO NORTE?

- Safra 2015: Brasil exportou 83,3 milhões de toneladas de milho e soja
- 18,5% pelos quatro portos do Arco Norte
- Objetivo em 2025: 40% pelos quatro portos do Arco Norte
- Proposta: Ampliar o escoamento do MT para os portos do Norte
- MT exportou em 2015 de milho e soja:
 - 25,8 milhões de toneladas através de 5 bacias logísticas (31 % do Brasil)
 - Sendo, 8 milhões de toneladas pelo Arco Norte (31,1% do MT ou 9,7% do Brasil)
- Se os 17,8 milhões de t exportados pelo MT no Sul e Sudeste passarem para o Arco Norte será atingida a meta de 40%, mantidas as proporções territoriais relativas no crescimento temporal da safra futura.

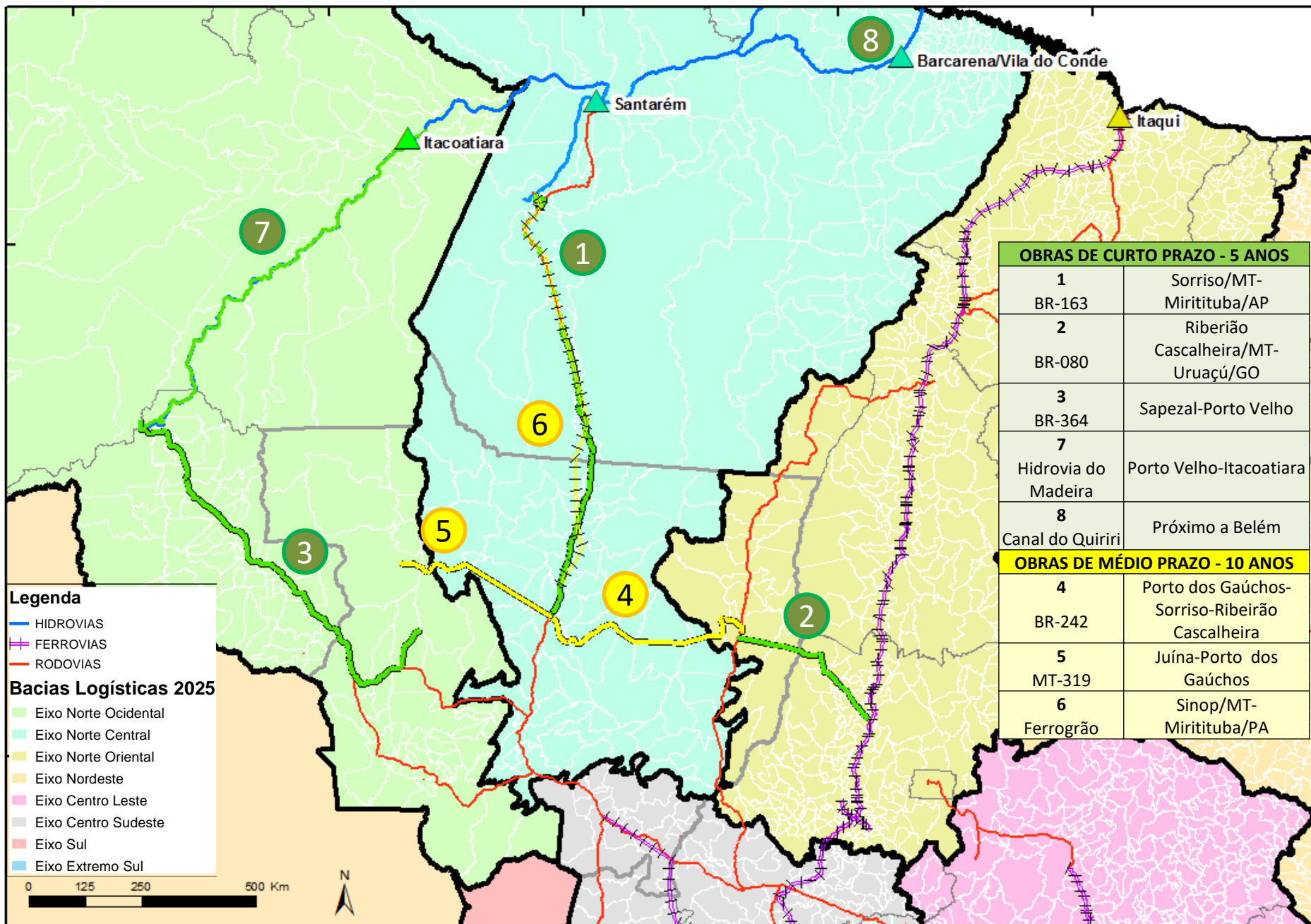
ESTIMATIVAS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS EM 2025

Produção Soja+Milho	Produção 2015 (milhões t)	% da Produção 2015 (milhões t)	Estimativa Produção 2025 (milhões t)		Aumento da Produção 2025		% da produção do Brasil estimada em 2025	
			Realista	Otimista	% Realista	% Otimista	Realista	Otimista
Bahia	5.712	3,3%	8.448	10.693	47,9%	87,2%	3,8%	3,6%
Goiás	20.030	11,7%	26.006	33.834	29,8%	68,9%	11,6%	11,5%
Maranhão	2.948	1,7%	4.206	6.267	42,7%	112,6%	1,9%	2,1%
Minas Gerais	11.767	6,8%	14.740	18.931	25,3%	60,9%	6,6%	6,4%
Mato Grosso do Sul	17.191	10,0%	23.453	32.134	36,4%	86,9%	10,5%	10,9%
Mato Grosso	48.692	28,3%	67.689	86.214	39,0%	77,1%	30,2%	29,2%
Paraná	33.252	19,3%	41.920	55.447	26,1%	66,7%	18,7%	18,8%
Rio Grande do Sul	21.830	12,7%	25.713	44.657	17,8%	104,6%	11,5%	15,1%
Tocantins	2.437	1,4%	5.235	7.090	114,8%	190,9%	2,3%	2,4%
Outros	7.995	4,7%	6.461	9.141	14,3%	23,7%	2,9%	3,1%
TOTAL	171.854	100,0%	223.871	295.410			100,0%	100,0%

Exportação Soja+Milho	Exportação 2015 (milhões t)	% da Produção 2015 (milhões t)	Estimativa Exportação 2025 (milhões t)		Aumento da Exportação 2025		% da exportação do Brasil estimada em 2025	
			Realista	Otimista	% Realista	% Otimista	Realista	Otimista
Goiás	7.295	8,5%	11.791	18.196	61,6%	149,4%	9,5%	11,0%
Minas Gerais	2.317	2,7%	3.678	7.053	58,7%	204,4%	3,0%	4,3%
Mato Grosso do Sul	6.767	7,9%	11.274	18.184	66,6%	168,7%	9,1%	11,0%
Mato Grosso	30.299	35,3%	47.504	61.760	56,8%	103,8%	38,2%	37,4%
Paraná	10.940	12,8%	16.394	25.655	49,9%	134,5%	13,2%	15,5%
Rio Grande do Sul	10.277	12,0%	15.543	26.046	51,2%	153,4%	12,5%	15,8%
Outros	17.855	20,8%	18.196	8.387	1,9%	112,9%	5,1%	14,6%
TOTAL	85.750	100,0%	124.380	165.281			100,0%	100,0%

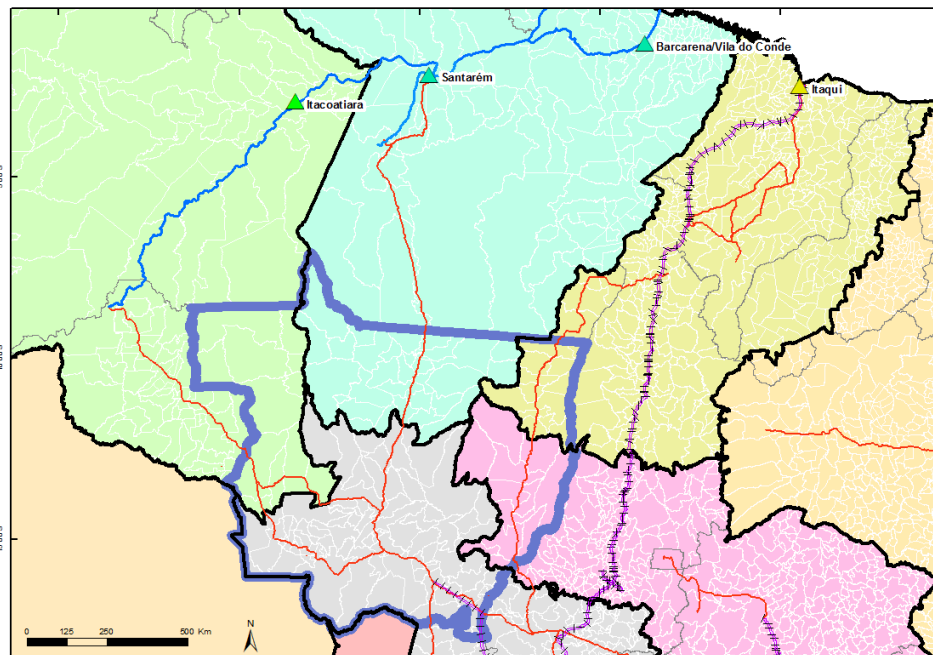
Fonte: Projeções do Agronegócio 2015/16 a 2026 - MAPA

3 BACIAS LOGÍSTICAS DO MATO GROSSO RUMO AO NORTE EM 2025

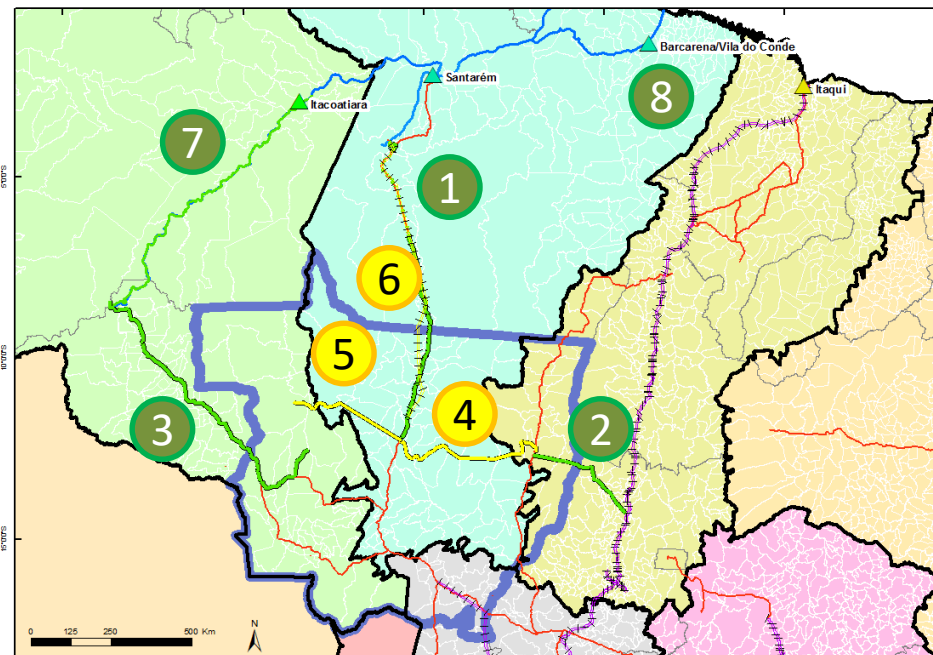


COMPARATIVO DAS BACIAS LOGÍSTICAS DO MATO GROSSO

2015



2025



ATUALMENTE, O MATO GROSSO ESCOA SUA PRODUÇÃO POR **5 BACIAS LOGÍSTICAS**

NO FUTURO, COM EXPANSÃO TERRITORIAL DAS BACIAS NORTE OCIDENTAL, CENTRAL E ORIENTAL, A PRODUÇÃO ESCOARÁ POR **4 BACIAS** E HAVERÁ UMA **FORTE REDUÇÃO DO ESCOAMENTO PELA BACIA CENTRO SUDESTE**

PARA ISSO, FORAM PRIORIZADAS **8 OBRAS**: 5 DE CURTO PRAZO (5 ANOS, VERDE) E 3 DE MÉDIO PRAZO (10 ANOS, AMARELO)

OBRAS DE CURTO PRAZO - 5 ANOS

1 BR-163	Sorriso/MT-Miritituba/AP
2 BR-080	Ribeirão Cascalheira/MT-Uruaçu/GO
3 BR-364	Sapezal-Porto Velho
7 Hidrovia do Madeira	Porto Velho-Itacoatiara
8 Canal do Quiriri	Próximo a Belém
OBRAS DE MÉDIO PRAZO - 10 ANOS	
4 BR-242	Porto dos Gaúchos-Sorriso-Ribeirão Cascalheira
5 MT-319	Juína-Porto dos Gaúchos
6 Ferrogrão	Sinop/MT-Miritituba/PA

ESTIMATIVA DA EXTENSÃO DAS 8 OBRAS POR BACIA

BACIAS LOGÍSTICAS	OBRA	PRAZO	COMPRIMENTO ESTIMADO (KM)	TOTAL KM
Eixo Norte Oriental	BR-080 - Rodovia Ribeirão Cascalheira-Uruaçu	Curto	374	374
Eixo Norte Central	BR-163 - Rodovia Sorriso-Miritituba	Curto	1.084	1.090
	Canal do Quiriri	Curto	6	
	<i>BR-242 Rodovia Porto dos Gaúchos-Sorriso-Ribeirão Cascalheira</i>	<i>Médio</i>	<i>777</i>	1.860
	<i>MT-319 - Rodovia Juína-Porto dos Gaúchos</i>	<i>Médio</i>	<i>171</i>	
	<i>Ferrogrão - Ferrovia Sinop/MT-Miritituba/PA</i>	<i>Médio</i>	<i>912</i>	
Eixo Norte Ocidental	Hidrovia do Madeira - Porto Velho-Itacoatiara	Curto	1.163	1.163
	BR-364 - Rodovia Sapezal-Porto Velho	Curto	1.254	1.254

ESTIMATIVA DA EXTENSÃO DAS 8 OBRAS

Eixo Rodoviário

Obra	LOCAL	PRAZO	DISTÂNCIA CALCULADA (km)	DETALHAMENTO
1 BR-163	Sorriso/MT-Miritituba/AP	curto	1.084	Rodovia parcialmente existente. Licitação realiada. Falta o asfaltamento do trecho final e concessão da rodovia para constante manutenção e adequação ao tráfego
2 BR-080	Riberião Cascalheira/MT-Uruaçu/GO	curto	374	Ligação entre o leste do MT com a Ferrovia Norte-Sul, com destino ao porto de Itaquí. Fundamental para encurtar a distância e permitir integração dos modais e das bacias de escoamento
3 BR-364	Sapezal-Porto Velho	curto	1.254	Rodovia já existente. Melhorias, travessias, contornos. Muitos trechos cortam cidades, reduzindo a eficiência logística
4 BR-242	Porto dos Gaúchos-Sorriso-Ribeirão Cascalheira	médio	777	Ligação entre grandes polos produtivos, permitindo integração dos modais e das bacias de escoamento, garantindo competitividade entre elas
5 MT-319	Juína-Porto dos Gaúchos	médio	171	Ligação entre polos produtivos, permitindo integração dos modais e das bacias de escoamento, garantindo competitividade entre elas

Eixo Ferroviário

Obra	LOCAL	PRAZO	DISTÂNCIA CALCULADA (km)	DETALHAMENTO
6 Ferrogrão	Sinop/MT-Miritituba/PA	médio	912	Ligar o norte do MT ao porto de Miritituba em Itaituba/PA. Atualmente o estudo está alocado no Projeto Crescer do Governo Federal.

Eixo Hidroviário

Obra	LOCAL	PRAZO	DISTÂNCIA CALCULADA (km)	DETALHAMENTO
7 Hidrovia do Madeira	Porto Velho-Itacoatiara	curto	1.163	Hidrovia já existente. Dragagem, sinalização e balizamento necessários para aumento da capacidade e velocidade
8 Canal do Quiriri	Próximo a Belém	curto	6	Canal existente. Dragagem para aumentar a profundidade e o calado (12-15m), possibilitando embarques de navios maiores e mais carregados

ESTIMATIVA DA EXTENSÃO DAS 8 OBRAS PRIORITÁRIAS

Calculadas à partir de trajetos fornecidos pelos órgãos oficiais

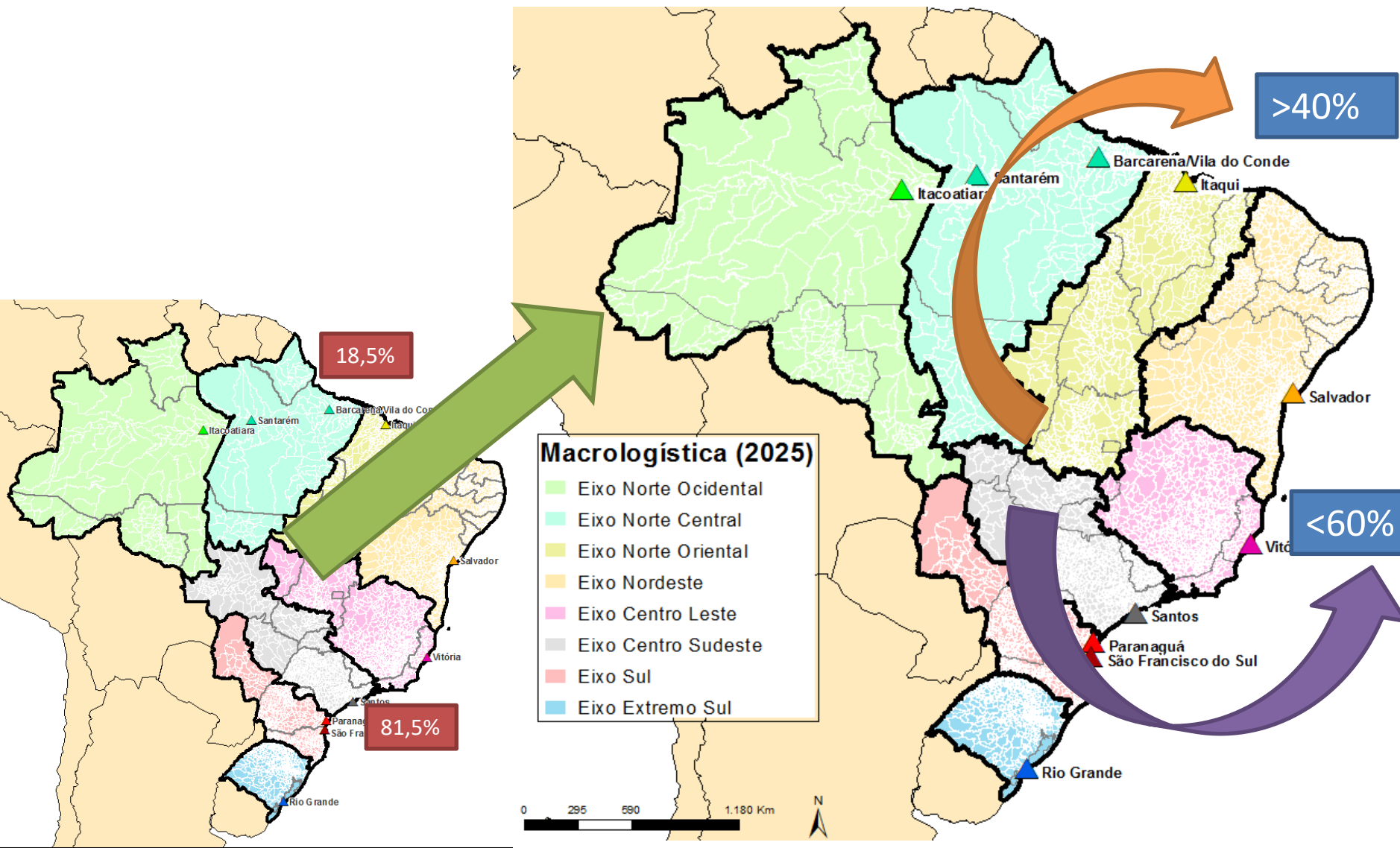
Obras por Modal	Comprimento total (km)
Rodoviário	3.660
Ferroviário	912
Hidroviário	1.163
Total	5.735

Obras por Prazo	Comprimento total (km)
Curto	3.875
Médio	1.860
Total	5.735

Modal	Prazo	Comprimento total (km)
Rodoviário	Curto	2.717
	Médio	948
Ferroviário	Curto	-
	Médio	912
Hidroviário	Curto	1.163
	Médio	-
Total		5.735

Bacia	Prazo	Comprimento total (km)
Eixo Norte Ocidental	Curto	1.163 (Hidrovia do Madeira + Canal do Quiriri) 1.254 (Rodovia Sapezal-Porto Velho)
Eixo Norte Central	Curto	1.084 (Rodovia Sorriso-Miritituba)
	Médio	777 + 171 (Rodovias Juína-Ribeirão Cascalheira) 912 (Ferrovia Sorriso-Miritituba)
Eixo Norte Oriental	Curto	374 (Rodovia Ribeirão Cascalheira-Uruaçu)

BACIAS LOGÍSTICAS (2015) - (2025)



FUTURO DOS PORTOS (2016 – 2025)

Zona Portuária	Exportado em 2015 (milhões t)	Capacidade em 2016 (milhões t)	Utilização (%)	Capacidade Potencial 2025 (milhões t)	Aumento potencial (milhões t)	Aumento potencial (%)
Itacoatiara	2,9	5	58%	11	6	120%
Santarém	2,7	5	54%	9	4	80%
Belém/Barcarena	2,8	15	19%	27	12	80%
Santana/Macapá	0	1,5	0%	3	1,5	100%
Itaqui/S.Luís	7	9	78%	18	9	100%
Salvador	2,8	4	70%	6	2	50%
Vitória	6,1	7	87%	7	0	0%
Santos	26,3	32	82%	45	13	41%
Paranaguá	12,6	19	66%	24	5	26%
São Francisco do Sul	7,4	8	93%	12	4	50%
Rio Grande	11,8	13	91%	14	1	8%
TOTAL	82,4	118,5	70%	176	57,5	49%
Arco Norte	15,4 (18,5%)	34 (30%)	43%	68 (39%)	32,5	92%
Arco Sul	67 (81,5%)	83 (70%)	81%	108 (61%)	25	30%

Hoje, portos do norte tem capacidade para receber 40% das cargas? SIM.

A capacidade de exportação dos portos do Arco Norte representam 41% dos 82,4 milhões t exportados em 2015

Para as projeções futuras? TALVEZ.

As projeções de exportação para 2025 variam de 124-182 milhões t.

Podemos prever 3 cenários relativos à exportação de grãos.

- No pessimista, exportando 124 milhões t de soja e milho, o Arco Norte contribuir com 55% das exportações.
- No cenário otimista (182 milhões t), os portos do Arco Norte teriam capacidade de exportar apenas 37%
- Prevendo um cenário intermediário (152 milhões t), o Arco Norte poderia exportar até 44% do total nacional.

FUTURO DOS PORTOS (2016 – 2025)

- De acordo com a Secretaria de Portos e o Movimento Pró Logística, o Arco Norte possui atualmente capacidade instalada para exportar 34 milhões de t de grãos, o que poderia suprir o objetivo atual de exportar 40% da safra
- Porém, pensando em cenários otimistas na expansão de produção e exportação dos próximos 10 anos, existe um déficit de aproximadamente 40 milhões t
- Ou seja, os portos do Arco Norte precisariam ter capacidade de exportar 74 milhões t das 182 milhões t previstas para 2025
- Para adequação dos portos à esta realidade, seriam necessários R\$ 8,66 BI* em novo terminais, arrendamentos e renovações contratuais focados em todos os portos, mas com ênfase no Arco Norte
- A expectativa é que a capacidade dos portos do Arco Norte aumente 92% ante a 30% dos demais portos.

* Secretaria de Portos

PERSPECTIVAS FUTURAS

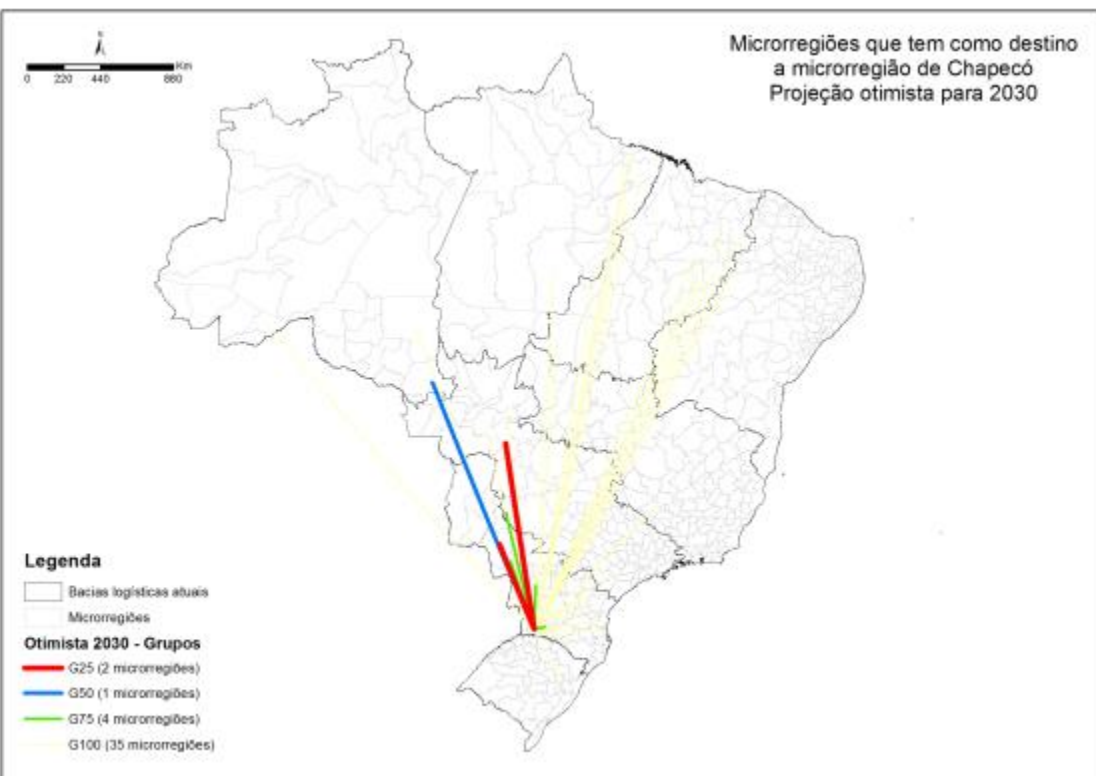
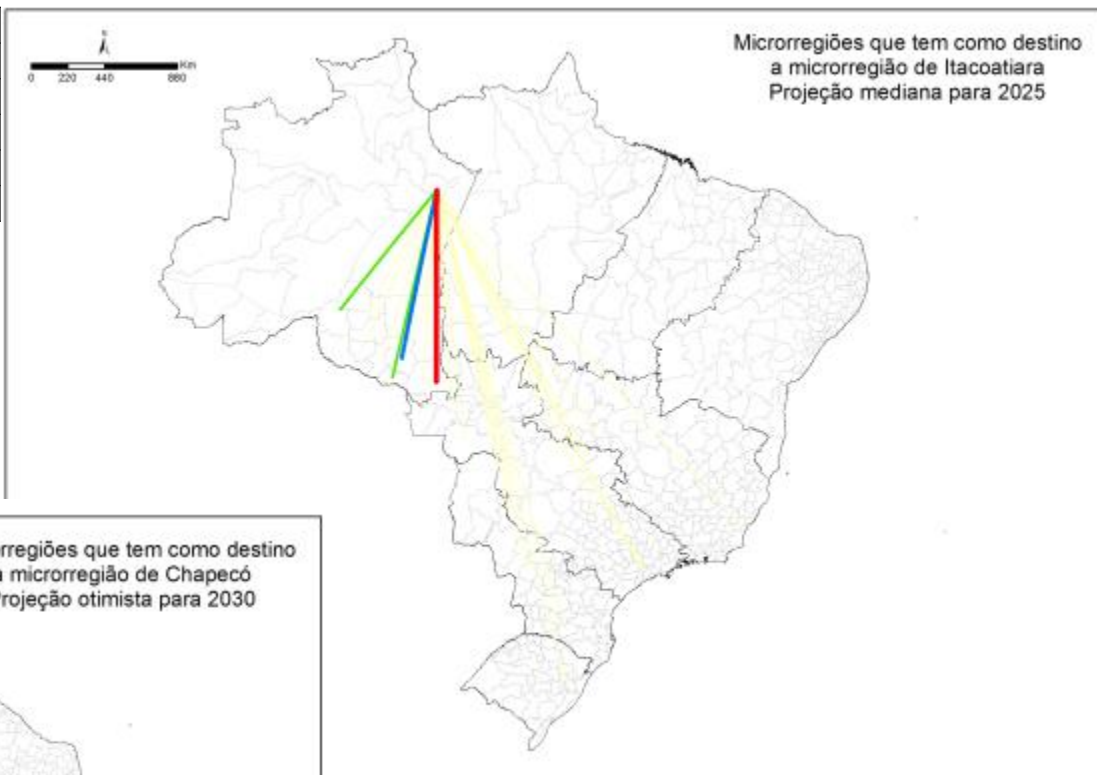
AVALIAR CUSTOS DE CADA MODAL POR BACIA LOGÍSTICA

Origem	Atual				Obra	Futuro				Diferença (R\$)	
	Modal	Porto	Yangshan	Rotterdam		Modal	Porto	Yangshan	Rotterdam	Yangshan	Rotterdam
Sapezal	Rodo-Hidro	Itacoatiara	237,00	197,00	Ferrovía Sapezal- Porto Velho	Ferro-Hidro	Itacoatiara	199,00	159,00	38,00	38,00
Lucas do Rio Verde	Rodo-Hidro	Vila do Conde	212,00	192,00	Ferrovía Sinop- Miritituba	Rodo-Ferro- Hidro	Vila do Conde	176,00	156,00	36,00	36,00
	Rodo-Ferro	Santos	256,00	235,00	Ferrovía Lucas- Rondonópolis	Ferro	Santos	201,00	184,00	55,00	51,00
	Rodo	Santos	333,00	299,00	Ferrovía Lucas- Rondonópolis	Ferro	Santos	201,00	184,00	132,00	115,00
	Rodo	Paranaguá	358,00	325,00	Ferrovía Lucas- Rondonópolis	Rodo-Ferro	Paranaguá	298,00	264,00	60,00	61,00

Fonte: Empresa MACROLOGÍSTICA

AVALIAR O FUTURO DA MOVIMENTAÇÃO INTERNA – (2020-2035)

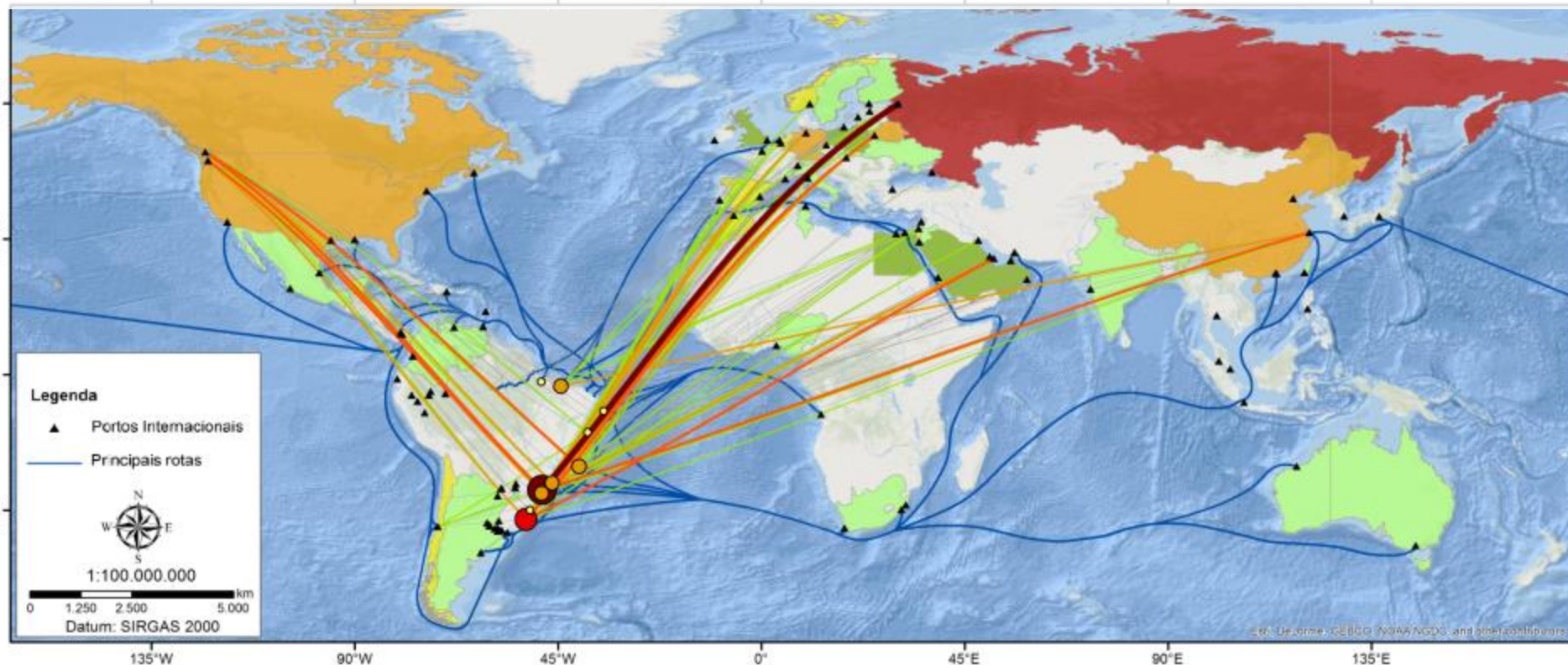
Microrregião	Carga (t)	(%)
Parecis	1.016.821	35,8
Vilhena	502.046	17,7
Colorado do Oeste	496.188	17,5
Porto Velho	460.071	16,2
Total Itacoatiara	2.839.873	100



Microrregião	Carga (t)	(%)
Dourados	289.532	25,0
Rondonópolis	167.572	14,4
Parecis	127.872	11,0
Xanxere	108.516	9,4
Campo Grande	76.463	6,6
Iguatemi	59.250	5,1
Goioerê	41.377	3,6
Total Chapecó	1.160.390	100

AVALIAR A MACROLOGÍSTICA DA IMPORTAÇÃO (RETROLOGÍSTICA)

FLUXO ORIGEM-DESTINO DA IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES



Importação por porto
Relação ao total



Importações
Quantidade (t)



Países exportadores
Quantidade (t)

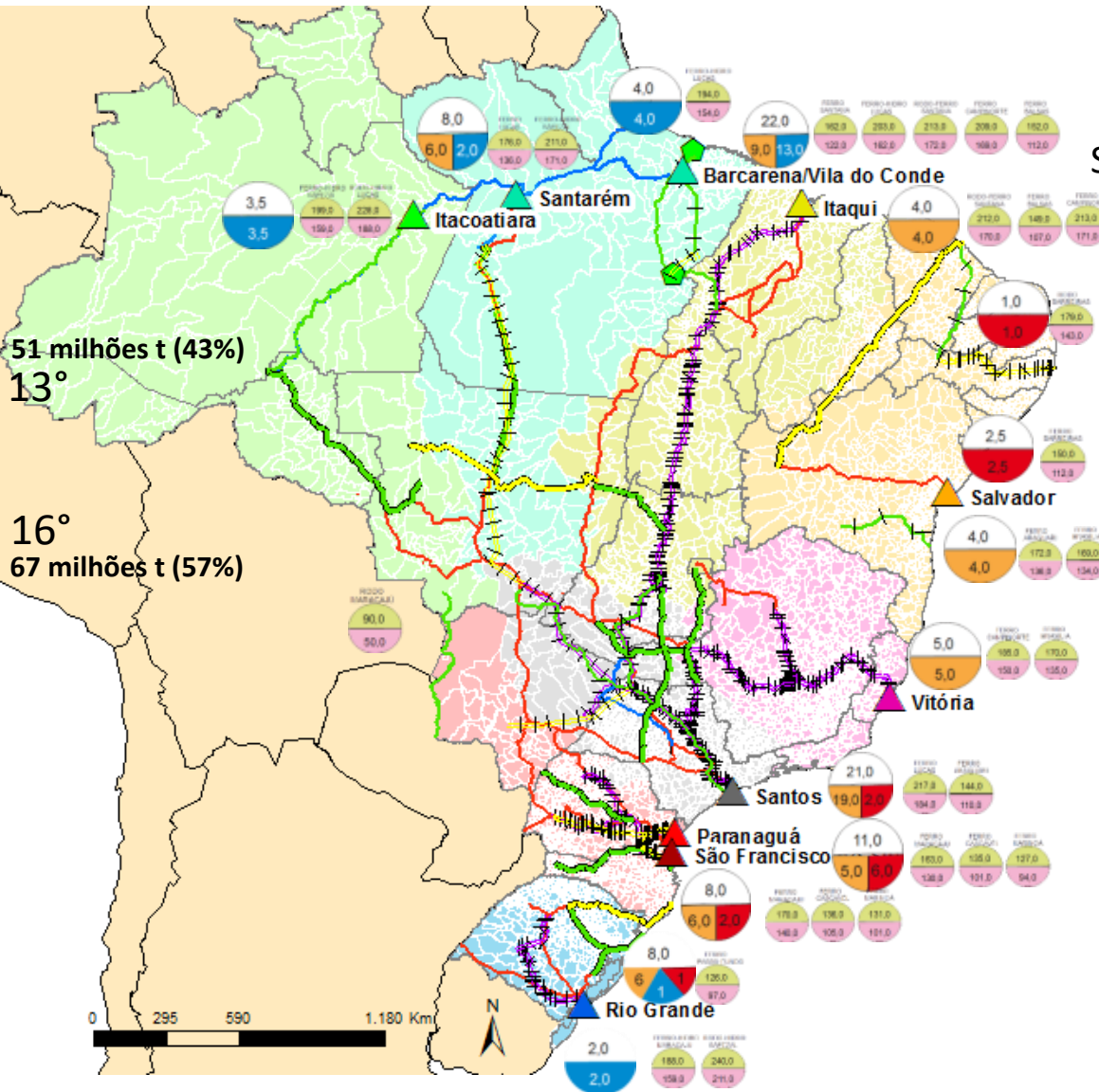


**GRANDE ENTRADA PELOS
PORTOS DO SUDESTE E DO SUL**

**CO E MATOPIBA PREJUDICADOS
NA RETROLOGÍSTICA**

PERSPECTIVAS FUTURAS: MACROLOGÍSTICA DA AGROPECUÁRIA

CAMINHOS FUTUROS DA SAFRA DE GRÃOS

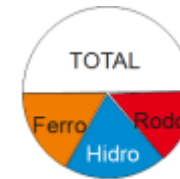


SAFRA 2025/2026

estimativa de

300 MILHÕES DE TONELADAS DE
SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO


EXPORTAÇÃO 130 MILHÕES DE TONELADAS



FERRO = 72,0 milhões t (61%)
HIDRO = 30,0 milhões t (25%)
RODO = 16,0 milhões t (14%)

AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉNS DA
CONAB E PRIVADOS

AUMENTAR CAPACIDADE DOS
PORTOS



EQUIPE

- **COORDENADOR DO GRUPO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA – GITE-EMBRAPA**
 - **Evaristo Eduardo de Miranda**
- **EQUIPE DO GITE-EMBRAPA**
 - **Carlos Alberto de Carvalho**
 - **Gustavo Spadotti Amaral Castro**
 - **Jaudete Daltio**
 - **Lucíola Alves Magalhães**
 - **Marcelo Fernando Fonseca**
 - **Paulo Roberto Rodrigues Martinho**
- **ESTAGIÁRIOS**
 - **Marcos Augusto Ananias Dassan, Camilla do Nascimento Epifânio, Talita de Cassia Dalmolin**
- **EMBRAPA**
 - **Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento: Celso Luiz Moretti**
 - **Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional: Fernando Luis Garagorry Cassales**
 - **CNPM: Joao Alfredo de Carvalho Mangabeira, Davi de Oliveira Custodio, Marcos Fernando Ninomiya**
- **COLABORAÇÃO:**
 - **MACROLOGÍSTICA, APROSOJA, VLi, ANTAQ, MAPA, CTLog...**



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

